



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –  
COMCULT**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

Rua Sete de Setembro, 69, Centro, Guaratinguetá-SP – tel: 3122-4058 / 3133-3379 e-mail do comcult: comcult@hotmail.com.

Lei Executiva n. 4.874 de 27 de julho de 2018 e portaria n. 11.225 de 11 de set. de 2018

**ATA DA ORDINÁRIA DE 09 DE MAIO DE 2018 DO COMCULT**

A reunião iniciou pontualmente as 19; 00 pela Presidente Inês Moraes. A Presidente informou que as leituras e correspondências enviadas e recebidas e começou a ler as correspondências recebidas dos Notórios Saberes que foram: Correspondências do Srº Edmundo Carvalho, da Srª Teresa Maia, do Srº Tom Maia, e do Sr. Ernesto Quissak. A presidente passou as correspondências ao pleno para apreciação. A conselheira Neuza Cipolli pergunta quantos Notórios Saberes permaneceram e a Presidente informa que ficaram os indicados pelo então secretário de Cultura Luiz Carvalho o Dr. Antonino Kimaid e a Srª Maria Aparecida Castro permanecem. A presidente informa ao pleno a correspondência enviada pelo conselheiro Bruno Gavinier que relata seu desligamento do Conselho de Cultura. Informa também ao pleno sobre um convite do orfanato recebido referente a implantação de um Museu que está sendo implantado no Orfanato. A presidente já havia recebido esse convite desde março, mas só agora no mês de maio que foi realizada a reunião, a presidente convidou o Conselheiro Walter Addeo que alegou não poder comparecer. Foram convidados o Prefeito Marcus Augustim Soliva, a Secretaria de Cultura Aline Carla Damásio e secretário de turismo Felício Murad Goussaim. A presidente diz que essa reunião foi chamada de um dia para o outro e não teve como entrar em contato com outro conselheiro para substituir o conselheiro Walter Addeo. A presidente Inês Moraes descreveu que na reunião que teve com as irmãs do orfanato junto com os outros convidados acima relacionados, seria de um museu que vai ser criado no Orfanato com sete salas para visitação e uma delas contando a história desde que as irmãs salesianas chegaram a Guaratinguetá. As irmãs disseram não querem recurso porque isso o orfanato já possui, solicitam um estacionamento para os ônibus de turismo ter maior flexibilidade para chegarem até o orfanato. O Secretário de Turismo, presente nesta reunião, explicou para as irmãs do orfanato, que a prefeitura já está dando andamento para construção de estacionamento em frente ao shopping e



uma passarela que ligará a AV. Juscelino Kubitschek a Av. João Pessoa, isso resolverá o problema apresentado pelas irmãs do orfanato. As irmãs disseram que chamou essa reunião primeiro trazer ao conhecimento do poder público, respeitando a hierarquia. E as secretarias de turismo para um entendimento turístico e secretaria de cultura e conselho de cultura por ser o museu de ordem cultural, fazendo uma ampla divulgação nas escolas e municípios. O Sr. secretário de turismo também disse que será construído outro estacionamento ao lado do SENAC, para estacionar os ônibus que chegam até a matriz de santo Antônio.

A presidente do conselho gostou da explanação do projeto trazido na reunião pelas freiras do orfanato puríssimo Coração de Maria, e com isso trouxe o assunto para a reunião do conselho dando ciência aos conselheiros. A presidente Inês Moraes questionou para a Conselheira Tereza Barbosa que o Conselheiro Titular de Música trouxe seu pedido de renúncia sem assinar entregue pela conselheira Fatima Marto primeira secretaria. A Conselheira Tereza Barbosa informou à presidente e aos demais que o email enviado ao Comcut, foi somente para constar e apresentou o original assinado. A Presidente passou a ler o item dois da pauta que consta a conformidade dos conselheiros em enviar as proposições no prazo de 20 dias antes das reuniões, a conselheira Neusa Cipolli questiona onde se encontra esse item no Regimento Interno. A Presidente Inês Moraes diz que este item não está no Regimento Interno, este item foi acordado na gestão do conselheiro Bruno Gavinier quando Presidente, votado e aprovado em pleno e está em ata. O vice presidente pergunta em relação ao argumento da conselheira Neusa Cipolli se o pleno quer voltar atrás a uns dez meses, e disse que a mesa diretiva está aqui para trabalhar.. O Conselheiro Walter Addeo questionou que, se ao invés de mandar a proposição com vinte dias antes, o conselheiro poderia trazer a Proposição em pleno para ser discutido. A presidente Inês não consentiu seu questionamento, informando que não facilitaria muito a reunião do pleno. A presidente passou para o item três informando aos conselheiros presentes que se julgaram adequado em reuniões passadas é interessantes que as setoriais retornem ao trabalho de suas áreas a fim de estarmos sempre em contato com o objetivo de alimentar as ideias para a próxima conferência que será realizada em julho. A Presidente ressaltou em reunião realizada com a secretaria de cultura Aline e pergunta se todos leram a ata. E diz o que a secretaria argumenta nesta reunião que o conselho está muito burocrático que as setoriais, os artistas não estão fazendo o que precisa ser feito que seja trabalhar na área dele e entrar em contato com as pessoas lá de fora, e que todos os conselheiros estão assim, e diz que todos os detalhes da reunião do Conselho foi enviado em ata para os Conselheiros terem ciência E a conselheira Neusa Cipolli complementou que nós do Conselho estamos solicitando a presença da secretária também e que o conselho não pode funcionar sem o gestor da pasta e a presidente Inês Moraes, assim como todos



os conselheiros concordam com Neusa Cipolli. A Presidente Inês Moraes passa para o item quatro da Pauta que seria a explanação que a Dra. Soraya fará ao pleno, sobre as vacâncias do Conselho de alguns Titulares e suplentes.

A Dr<sup>a</sup>. Soraya começou sua explanação dizendo que fora a indicação de Notório Saber que passa pelo crivo da Secretaria da Cultura e pelo Pleno e pelo Prefeito, os outros todos são mediante a eleição. Aqueles Conselheiros que dependem de eleição, só tem um jeito que é abrir a eleição fazer as cédulas, as pessoas virem, fazer sua inscrição de seus pares. E fala que existem vagas em aberto que são de Artes Cênicas, e diz temos três suplentes, porém nós mal conseguimos preencher as vagas de titulares, os que dirá as de Suplentes e hoje o problema do Conselho está em saber quantos e quais estão seus suplentes. A questão é de como fazer para preencher isso? Os Conselheiros que estão sem suplente, como é o caso Da Neusa Cipolli, a do Conselheiro Claudir Coelho fazer outra eleição agora sem chance. E Neste momento a Secretária de Cultura Aline Carla Damásio e seu Subsecretário Wellington Vilanova chegam à reunião. Comentou sobre a posição da Lucylene Credidio que veio de uma Associação de Bairro e a mesma pede sua renúncia também ao Conselho e Dra Soraya questiona o porquê. Lucylene Credidio explica que a UNISAB indicou agora Conselheiro Wagner Henrique como Titular e Jeferson Alex Rangel como Suplente. Lucylene Credidio explica que a Associação do Bairro Gomerl está irregular em relação à UNISAB e não era sabido que a sua associação está irregular e, foi feito uma Assembleia na Associação que por eleição vai legalizar e se tiver uma eleição vai ser pleiteada uma indicação. A Conselheira Neusa Cipolli diz que a Lei fala em dois representantes de Associação de Amigos de Bairro e não especifica se seja da UNISAB ou não. Lucylene Credidio diz que a UNISAB agrega todas as Associações de Bairro e a conselheira Neusa Cipolli discorda. Lucylene Credidio argumenta que a Associação do Gomerl estava a par porque o então presidente Rogério Rabelo da Encarnação achou melhor nós andarmos por si só e não pela UNISAB.

A Presidente Inês Moraes, com a palavra informou ao pleno que a UNISAB indicou Jefferson Alex Rangel e que este era o conselheiro indicado por eles, falou também da ilegalidade da Associação de bairro do Gomerl e Lucylene Credidio complementou que, o Presidente Rogério Rabelo da encarnação renunciou e, não passou a nomenclatura do que foi acordado em reunião. Diz que a presidência teve um problema técnico dizendo quem seria a nova presidente e mais três cargos e eu passei de segunda secretária para a primeira Secretária e o cartório não aceitou o registro da Presidente que é a Lucia Helena Espindola e ela procurou legalizar e com sua ajuda conseguiram o registro. Dra Soraya sugeriu que a mesa diretiva desse um prazo de trinta dias para que a situação de Lucylene Credidio seja regularizada e assim ela possa



fazer parte do Conselho de Cultura e a confirmação de sua indicação que foi votada e aprovada em pleno. A Conselheira Neusa Cipolli demonstrou indignação de que para se votar no Conselho de Cultura, os interessados deverão fazer sua inscrição. A conselheira Neusa Cipolli diz que o Prefeito Marcus Augustin Soliva assinou o seu compromisso com o Conselho, em não ser somente consultivo como deliberativo. Apresentou-se a Secretária de Cultura Aline Damásio, ali presente e que é a gestora e disse aos presentes que o Conselho precisa participar mais, Neusa Cipolli logo em seguida questionou à Secretaria de Cultura, que ela deveria informar quanto dinheiro deveria ter no fundo, porque os conselheiros não sabiam que havia cinquenta mil no fundocultura, e só ficamos sabendo pela nossa conselheira Rosalice Filippo que virou Vereadora por 15 dias, e que foi feita a Lei do Fundo e para atrelar a lei do Fundo algumas modificações aqui basicamente simples, e mostrou e leu a justificativa: “Haja vistas que o Sistema Nacional de Cultura e das Leis Federais que regulamentam, exigindo que os Conselhos Municipais de Cultura tenham caráter consultivo e deliberativo sendo que fica vedada a inclusão do Município e no referido sistema se faz necessário”, sendo essa a justificativa. Depois foi falado em enxugar o número de integrantes por haver muita confusão de cadeiras ausentes, e que foram feitos os ofícios demorando um pouco para chegar a resposta a mesa diretiva os indicados pela prefeitura os nomes de quem são e de quem não são realmente membros do Conselho, independente da modificação das Associações de Bairro. Neusa Cipolli diz que praticamente a modificação foi de Consultivo para Deliberativo e estando escrito ainda: -01- “Compete ao Conselho Municipal de Cultura Assessorar e fiscalizar a gestão políticas culturais no âmbito do Município de Guaratinguetá (colocando-se a palavra deliberar também).  
2- Representa a Sociedade Civil junto ao Poder Público Municipal junto aos assuntos Culturais.  
3- Deliberar e valorizar as diretrizes e normas referente às políticas e as normas referentes às políticas Culturais do Município de Guaratinguetá, inclusive o seu Plano Diretor de Cultura”.

A conselheira Neusa Cipolli acrescenta que é imprescindível fazer esse Plano Municipal de Cultura junto com a Secretaria de Cultura, nem o Conselho sozinho e nem a Secretária de Cultura Aline Damásio sozinha. Neusa Cipolli informa ter enviado para todos do Conselho e acredita que a Secretária Aline Damásio também tenha recebido. O Subsecretário Wellington Vilanova confirmou o recebimento, e disse que a discussão é ampla. A Conselheira Neusa Cipolli continuou sua explanação dizendo que o número de integrantes também sofreu algumas modificações sendo elas: Secretaria de Cultura um (01) integrante, Secretaria Municipal de Educação um (01) integrante, Secretaria Municipal de Planejamento um (01) integrante, Secretaria Municipal de Turismo, um (01) integrante, Secretaria Municipal da Assistência Social um (01) integrante, Secretaria Municipal da Justiça e



cidadania, um (01) integrante, Assessoria Municipal de Comunicação um (01) integrante, Câmara Municipal de Guaratinguetá, não mostrou interesse, foi demonstrado na lista de presença da FEG e da FATEC como se fossem duas coisas independentes e Neusa Cipolli explica que deve ser um só, pela Lei nova, ou FATEC ou FEG e diz se tudo isso pode ser modificado e se for aprovado. Ou a FATEC é titular e a FEG suplente ou a FEG é titular e a FATEC é suplente, A Escola da Aeronáutica nos notificou que não tem interesse, segundo o vice-presidente Bastos. Neusa Cipolli apontou também o assunto das Associações de Bairro. E diz a UNISAB é realmente jurídica e mudamos para que seja um representante da UNISAB e outro representante de Associações independentes. Neusa Cipolli apontou uma mudança principal em sua fala que são seis representantes do Notório Saberes sendo três indicados pela Secretaria de Cultura e três indicados pelo Conselho . Neusa Cipolli descreveu os trâmites para que esse documento chegue à mesa do Prefeito Marcus Augustin Soliva . E Acrescenta também que, aqueles conselheiros que já foram reconduzidos não poderão no ano que vem ser mais Conselheiros, acabando o seu mandato e, através de novas eleições serão todos esses substituídos e que os Notórios Saberes não tem prazo, e foi feito uma proposta de que permaneçam por quatro anos (04) com uma recondução por mais quatro anos (04) permanecendo assim no Conselho por oito anos (08) sendo substituídos, sendo dois deles substituídos, um indicado pela Secretaria de Cultura e o outro indicado pelo Conselho pelo critério de longevidade. Sobre todo esse assunto será levado em extraordinária chamando os conselheiros para a modificação da lei para apreciar e para a votação. A conselheira Neusa diz já ter conversado com o Prefeito Marcus Augustin Soliva, sobre as modificações que serão feitas na lei pelos conselheiros, e que este já está a par e pediu para levar, até ele, e que depois vai para a câmara para ser votado, para que após 90 dias for promulgada, pela Câmara Municipal e se o Prefeito Sancionar, os conselheiros votam as modificações do Regimento Interno para atrelar a Lei. A extraordinária foi agendada para o dia quinze de maio no salão da secretaria de turismo mediante ofício por email com o aval da conselheira titular de turismo Vera Lucia Pereira de Oliveira Silva. Neusa questiona para a dr<sup>a</sup>. Soraya sobre a assinatura de uma portaria do funcultura.

Neusa fala para o pleno que o Conselho não funciona sem a gestora da pasta e, se dirigindo para a Secretária de Cultura Aline damásio. E essa responde sempre é uma coisa meio difícil, e acrescenta que nesta gestão além de acompanhar, ela está nos eventos para coordenar a equipe que realiza os eventos. Neusa Cipolli, em sua fala diz que a secretaria representa o Conselho e como este fica se precisar resolver alguma coisa no pleno, e a Secretária de Cultura não está presente, seria possível o seu suplente então participar das reuniões, pergunta Neusa Cipolli para a Secretária Aline Damásio. A Secretária informa que seu Suplente Wellington Vilanova também é seu





suplente nos eventos para que possa ajudar na produção dos eventos como: (CARREGAR A CADEIRA). A Secretária diz que, quem dos Conselheiros vai aos eventos, sabe o que estão fazendo, e ela informa que só veio nesta reunião por não haver nenhum evento marcado para esse dia. Ressalta que para a Secretaria de cultura é muito importante a reunião do Conselho e as coisas que o Conselho tem desenvolvido, ideias, e diz que ainda não chegou a parte dos projetos e isso não faz muito sentido. A Secretária diz que a maior parte das pessoas sentadas nesta sala tem uma relação com a Secretaria direta ou indiretamente, com o seu projeto ou envolvidos em projetos. A conselheira Neusa Cipolli diz que acredita que os projetos admirados pela Secretária são executados, não em comum com o Conselho. A Secretária de Cultura diz que “O JUNTO” - É a gente construir os projetos, que a gente quer desenvolver na cidade e, seu eu tenho nesse Conselho um artista que tem um projeto e que vai de acordo com a política que a secretaria quer implementar na cidade qual seria o problema para escolher esse artista. Neusa concorda com a secretária que não haveria nenhum problema, Aline Damásio ressalta explicando ao pleno que quem, vem acompanhando diretamente as atividades da Secretaria de Cultura não se torna novidade pra ninguém que eles estão envolvidos diretamente nos eventos e a isso compromete as nossas agendas da noite. E pede por ela e pelo seu Subsecretário Wellington VilaNova desculpas por não estar nas outras atividades e diz, “que eles estão chegando em uma Secretaria que não trabalhavam do jeito que eles gostam de trabalhar. e para pedir ao funcionário tivemos que ensinar o funcionário como fazer como nós gostaríamos que fizesse. Acrescentou também que por enquanto é preciso estar lá até que eles entrem no nosso jeito, e argumenta o respeito que defende em tratar o artista pois sua condição é de artista também”. A Secretária de Cultura pede desculpas mais uma vez, mas terá uma equipe de presença nesses primeiros meses e em mais alguns encontros eu ainda não esteja aqui nas reuniões, e o Vice Presidente Bastos acrescenta para a Secretária Aline Damásio de que o nosso encontro físico é apenas uma vez por mês e se dá para agendar ou enviar o suplente para representá-la. A Secretária Aline Damásio diz que tem clareza da importância não só da condição de gestora da Secretaria de Cultura e diz que é artista e que mora em Guaratinguetá e é importante também estar nos eventos. O Vice Presidente ressalta que os eventos vão até 23h00min ou mais e que as nossas reuniões duram uma hora e meia. A Secretária Aline Damásio fala que não abre só o evento, e sim trabalha no evento e disse que neste mês conseguiu se programar para estar aqui nesta reunião, e sempre que possível estará nas outras. A Presidente, fala que ata enviada para os conselheiros da reunião que teve com a Secretária Aline Damásio, já estava falando tudo isso que estava sendo dito e pediu para que ela se manifestasse sobre suas ausências, perante o pleno.

A presidente Inês Moraes esclarece para o Conselheiro Walter Addeo e para o



pleno, de que a Mesa Diretiva trabalha da seguinte maneira: Os ofícios são desenvolvidos comigo a Primeira Secretária Fatima Marto e o Vice Presidente Distéfano Bastos e assinados e despachado pelo vice-presidente. As atas pela presidente e são desenvolvidas comigo a Primeira Secretária Fatima Marto. As Proposituras são desenvolvidas com a Segunda Secretária a conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mantídeos) e a Presidente do Conselho, após esses esclarecimento para o pleno, abre o item seis. A Presidente abre o item seis da Pauta, para que a conselheira Rosalice Filippo explique sobre o Ofício que ela enviou, quando esteve na Câmara dos Vereadores por quinze dias como Suplente onde pede informações sobre o Fundo de Cultura e a resposta do Exmo. Senhor Prefeito Marcus Augustin Soliva a respeito do assunto. A conselheira Rosalice Filippo explica que assumiu como Suplente de vereadora por quinze dias e teve a oportunidade de fazer esse requerimento. “Considerando que no ano passado foi criado no Município de Guaratinguetá citando o Fundo de Cultura, que é um importante instrumento para arrecadar recursos e aplicá-los na área de cultura; Considerando que este é um instrumento que pode contribuir para o processo de promoção e gestão para os processos de políticas públicas e de cultura dentro dos objetivos, promover o desenvolvimento humano, sociais econômicos relacionados aos bens culturais; Considerando que existe a disposição da Secretaria de Guaratinguetá, e disponibilizar recursos para as políticas culturais em formas de Editais, tornando democrático o acesso dos artistas locais, os financiamentos públicos”. A conselheira Rosalice Filippo ressalta que existe uma disposição muito grande da Secretaria em estar atendendo, e considerando que há uma previsão orçamentária de cinquenta mil reais no Fundo de Cultura do Município. “Nós requeremos nos termos aqui no plenário, oficializar o excelentíssimo Senhor Prefeito Marcus Soliva solicitando providências através de seus assessores da Secretaria de Cultura no sentido de disponibilizar os recursos previstos para o Fundo de Cultura e que tomem as providências necessárias para a criação do lançamento de Editais nas diversas áreas culturais de modo a valorizar os artistas locais e propiciar ações culturais para os nossos Municípios. A conselheira Rosalice Filippo informando ao pleno que o Prefeito encaminhou o ofício no qual foi respondido pela Secretaria de Cultura Aline Carla Damásio dos Santos: (Informo que os recursos previstos do Fundo Municipal de Cultura e apresentando a quantia de cinquenta mil reais para este ano estão disponíveis para utilização. A Secretaria Municipal de Cultura está elaborando um chamamento público que promove cadastramento de artistas e profissionais de diversos setores culturais para o programa CULTURA PARA TODOS que será realizado no segundo semestre deste ano. Terminando de ler, a Conselheira Rosalice Filippo informa ao pleno que esses cinquenta mil está no PPA ao fundo de Cultura. A Secretária de Cultura Aline Damásio explica que em sua chegada na Secretaria de Cultura da cidade ela foi informado pelo



então Secretário de Cultura Luis Carvalho Santos Neto que o fundo de cultura tinha esse valor e em seu entendimento, todo esse processo ele foi feito com o Conselho. A Dra Soraya informa à Secretária Aline Damásio que o Funcultura foi criado para complementar o Conselho e não a Secretaria de Cultura, então o Funcultura é derivado do Conselho. Esse dinheiro que está no fundo é para ser gerenciado entre a Secretaria e o Conselho de Cultura, informa a Dra Soraya para a Secretária de Cultura, e que a Secretaria de Cultura não pode usar esse dinheiro sem passar pelo crivo do Conselho de Cultura. A Secretária Aline Damásio se mostrou surpresa pelo fato de o Conselho de Cultura não ter conhecimento do valor. O conselheiro Walter Addeo disse que, quando a Secretária de respondeu é que o Conselho ficou sabendo, a Dra Soraya Fillipo pergunta se existe essa conta, se esse dinheiro existe ou é fictício e virtual e a Secretária de Cultura informa ao pleno que esse dinheiro existe, porém o dinheiro , só poderia ser utilizado dentro de um Regimento como esse. A Secretária de Cultura Aline Damásio informou que tem um chamamento público onde é envolvido o Conselho e a Secretaria. Walter Addeo indaga que isso deverá ser discutido junto, entre o Conselho de cultura e a Secretaria de cultura. A Secretária Aline questiona junto à Dra. Soraya Fillipo que se isso não procede que a mesma nos esclareça por ser a pessoa mais indicada para ajudar. A Dra. Soraya Fillipo complementa que esse Funcultura foi criado para atender o próprio Regimento, e que a utilização desse dinheiro é cheio de regras, cheio de processos, a seleção de projetos por uma comissão para decidir qual projeto vai ser contemplado, com os projetos em mãos a Dra Soraya Fillipo informa à Secretária Aline Damásio que a votação e aprovação desses projetos será feito com o Conselho e a Secretária de Cultura, sendo esses projetos todos do Conselho e não da Secretaria de Cultura . A secretária Aline Damásio entende que irão trabalhar junto nessa questão de aprovação de projetos (Conselho e Secretaria) e a Dra. Soraya Fillipo complementa que a liberação do cheque tem de ser em conjunto com a Secretaria da Fazenda e o conselho de cultura. A Secretária de Cultura alegou que, após os chamamentos a própria Secretaria de Cultura tem uma comissão interna que avalia os projetos. A Dra. Soraya e a conselheira Rosalice Filippo disse que esse dinheiro é previsto no PPA. Rosalice Filippo questiona também sobre esse “PROGRAMA CULTURA PARA TODOS”, a secretária de Cultura alega que esse Programa Cultura para Todos ainda não existe, ele é um programa da nossa gestão de Cultura que foi pensado em Chamamento Público, a secretária Aline Damásio diz que possui muitos artistas, muitas linguagens na cidade e a secretaria convidaria os artistas um a um no gabinete para apresentar o seu projeto que participasse deste Edital. Dra. Soraya Fillipo intervém argumentando com a Secretária Aline Damásio que o Conselho de cultura já está a um certo tempo buscando um dinheirinho pro Fundo de cultura, e que o momento do Conselho mostrar a cara seja exatamente esse, e parece que está havendo uma inversão dos papéis.





A Secretária Aline Damásio enfatiza que deverá ficar muito claro se o Conselho faz essa gestão totalmente, se ele é autônomo nessa gestão a Secretaria de cultura adora. A Dra. Soraya Fillipo complementa que isso prevê todo um planejamento para uso e ressalta para a Secretária de Cultura que o sonho de Consumo dos Conselheiros é criar um Fundo e ter dinheiro. A conselheira Rosalice Filippo informou que a estimativa do PPA para o ano que vem é de duzentos mil reais e de quatrocentos mil para 2019. A Secretária Aline Damásio também concorda junto com seu subsecretário Wellington Vilanova que o Conselho seja autônomo em ações porque quando a gente sai daqui, seremos substituídos e as atividades acontecem. A Conselheira Terezinha Barbosa disse que desde que Ex Secretário Flávio Augusto brigou para formar o Conselho de cultura, fez toda a movimentação para se criar o Conselho que é um sonho de todos e não seria desculpa. A Secretária Aline Damásio ressalta que ela pode falar por ela, pois não conhece as gestões anteriores e disse que poderia falar pelo trabalho dessa gestão, e a Conselheira Terezinha Barbosa disse que pode falar por todos, pois os Conselheiros já estão aqui desde todos os outros. A Conselheira Neusa Cipolli confirma que o conselho é autônomo para mexer nesse dinheiro que tem de criar um grupo de Conselheiros sempre junto com a Secretária de Cultura. A secretária Aline Damásio entende a Conselheira Neusa Cipolli, e procura fazer com que todos entendam que o tempo todo ela pronuncia “NÓS”, o conselheiro Walter Addeo de notório saber disse que não temos braços suficientes nem no Conselho e nem na Secretaria e que juntando teríamos um gestor desse pequeno fundo. A conselheira Rosalice se dirige para a Dra. Soraya Fillipo e lê novamente o parágrafo primeiro, artigo terceiro da Lei do Fundo e a Secretária de cultura levanta a questão à todos os Conselheiros sobre a autonomia do Conselho. Neusa Cipolli solicita que Rosalice Filippo leia um trecho específico da Lei do Fundo sendo ele “informa que os recursos previstos do Fundo representando o montante de cinquenta mil reais, estão disponíveis para utilização. A Secretaria Municipal de Cultura está elaborando um Edital para chamamento público que promove cadastramento de artistas e profissionais de vários setores para o “PROGRAMA CULTURA PARA TODOS” que será realizado no segundo semestre deste ano” A Dra. Soraya Fillipo pergunta de quem é esse projeto e a Secretária Aline Damásio responde que é um projeto da gestão Soliva e quando ela assumiu a cadeira de Secretária esse projeto fazia muito sentido para a Cultura, por ser de movimentos que não eram muito assistidos, e ela, a Secretária Aline Damásio diz de Cultura Popular por ser linguagens que nunca são atendidas e tem conversado com o Prefeito Marcus Soliva o tempo todo e que ela é a favor de fazer esse Edital com o Conselho . A Conselheira Neusa Cipolli questiona de o Conselho participar se nem mesmo os Conselheiros sabem o que está acontecendo. Wellington Vilanova diz que estão estudando outros Editais de outras cidades para ver qual se



adequaria na cidade. A Dra. Soraya Fillipo enfatiza que esse dinheiro do Funcultura, existe uma Lei que regulamenta de como será as comissões, como será constituição, e que não poderíamos fugir muito disso porque ali já está dizendo como vai ser tudo, o que é a Lei do Funcultura vinculado ao Conselho de Cultura e à secretaria de Cultura em termos jurídicos, e enfatiza que o Funcultura foi criado estritamente ligado ao Conselho da Cultura, e a gestão desse dinheiro, é vinculado à Secretaria de Cultura, mas não é nosso nem da Secretaria de cultura e acredita que esse Chamamento seja prematuro. Confirmado pela Secretária Aline Damásio, Wellington Vilanova diz que, se não juntarmos todos para elaborar um Edital de edição, o Edital não sai. Aline Damásio diz do pouquinho da experiência adquirida em outros Conselhos de Cultura e uma delas era a de Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo que eram levantados experiências de outros Estados e esse projeto está dentro de um programa que a gente acredita (a gente) SECRETÁRIA esse título está dentro do nosso planejamento com o Prefeito Marcus Soliva desde que assumiu a cadeira, tem se falado nesse projeto. A Secretária de Cultura leu o plano de Governo do Prefeito e assegurou que poderíamos trabalhar com essas diretrizes; Exemplificou a possibilidade do Jazz em uma praça, pois alcançará um público maior e todas as ações que a Secretária de Cultura vem pensando em abranger em área de alcance; Citou o cinema para todos, que já apareceu em outros programas, teatro para todos, o Rodocine que acabou ilustrando o projeto da secretaria e que chegou a carreta. Com eventos na praça foi recebido muitas demandas de outros bairros que alegaram ser difícil a apreciação de eventos onde se passou a fazer evento nos bairros. A Estação itinerante Coelho Neto, continuando a Secretária Aline Damásio, diz que seria Música para todos e assim, foi demonstrando ao Conselho de cultura sua diretriz Cultural e não um projeto fechado e sempre trazendo os artistas da região.

A Dra. Soraya Fillipo Lê: Poderão participar projetos ao funcultura pessoas físicas ou jurídicas estabelecidas na cidade pelo menos dois anos. A secretária Aline Damásio disse que isso não tem haver com os cinquenta mil, mas com a nova diretriz de gestão. A Dra. Soraya Fillipo sugeriu que se confirmasse a existência desses cinquenta mil para que junto com a secretária se montasse uma comissão e mais uma de divulgação. Está chegando o mês das crianças, Nossa Senhora Aparecida, férias escolares, mencionou também em fazer brincadeiras, leituras, faria um chamamento, tudo pelo Funcultura. Neusa Cipolli pergunta como fica nesse caso que nós temos aí pra lançar no Edital do Proac Município que nós temos que nos inscrever no dia quinze e a secretária de cultura confirma que a inscrição se concretizará dia quinze mesmo A Ideia, segundo Wellington Vilanova é que o Proac tenha uma contrapartida de trinta mil reais, elaborou por baixo recebe uma verba, se aprovado de duzentos mil reais com uma contrapartida de trinta mil reais desde que o Município tenha alguma Lei de incentivo à Cultura que no caso



nós não temos, e Wellington Vilanova passou a estudar e pelo que foi aconselhado pelo pessoal do Proac, que ele serve como maior incentivo e se houver esse dinheiro em caixa, esse dinheiro pode ser a contrapartida dos trinta mil, recebe mais duzentos mil o Plano deixa de ser de cinquenta mil e passa a ser de duzentos e cinquenta mil só que aí vai estar na modalidade de chamamento de em formato de chamamento do público para contemplar todas as linguagens artísticas. Neusa Cipolli diz, então que precisamos casar essas duas coisas. Walter Addeo disse que não precisamos mais ficar discutindo sobre esses cinquenta mil, pois eles serão acoplados aos duzentos mil. A Secretária Aline Damásio ressalta para o pleno informando que o Município de Guaratinguetá está concorrendo a esse Edital, junto com outros Municípios. Não tendo garantia Walter Addeo informa que para se ganhar o Proac Município, devem ser reunidos Conselho de cultura, Secretaria de cultura, e a essência do Problema não podendo ser mais separados, tendo de estar paritário nas decisões, sendo que a Secretaria de cultura deverá criar uma comissão paritária, ou com 50 mil reais ou com trinta mil. A Secretária Aline Damásio sugeriu, que a nossa Secretaria da Fazenda informasse ao Conselho de cultura a informação de conta, ou não está depositado, mas vai ser depositado, e a gente pode caminhar nesse caminho.

A conselheira Terezinha Barbosa informou que não temos a informação desses cinquenta mil do PPa, mas que ela viu o Edital do Município que ele existe, e tem um prazo curtíssimo para ser usado, ela sugeriu que se concentrem-se forças para que isso seja nossa grande saída ou a nossa primeira grande saída. A conselheira Terezinha Barbosa informou ao pleno que Proac é um prêmio que não é mais um patrocínio, nós seremos premiados e a Secretária Aline Damásio informa que isso tudo não é uma garantia de ganho por não ser uma garantia para todos os Municípios. O Subsecretário Wellington Vilanova informa que quando o Município participa de qualquer Edital tanto Federal quanto Estadual quem assina é o Prefeito e ele tem de concordar, e se o dinheiro estiver liberado na secretaria da Fazenda, a Fazenda libera com a assinatura do Prefeito ou não. Quando ele assina um documento da contrapartida. A Secretária Aline Damásio informa ao pleno que o importante é concorrer e ajudaria muito o nosso trabalho para esse ano. Após esse tema a presidente levanta outro Item o assunto da Conferência para o Pleno. A Presidente informa conforme votação em Reunião Ordinária do mês passado, que foi votada e aprovada pelo pleno e informou que o Conselho de cultura irá ajudar a Secretaria de cultura, e levanta a questão de( BRAÇOS) solicitando inscrições dos membros do Conselho para a organização da Conferência.

Os nomes dados foram:  
Dra<sup>a</sup>. Soraya Fillipo dep. Jurídico, Neusa Cipolli, imprensa Rosalice Filippo e



Fatima Marto das Artes Cênicas, Inês Moraes presidente do conselho literatura, Maria Cristina Bahia de Almeida, Wellington Vilanova Subsecretário confirmar, Claudio, um visitante e a Secretária Aline Damásio. A Conferência será realizada no dia vinte e dois de julho 2018 a partir das 09h00min h até meio dia com intervalo de uma hora e meia. A Presidente Inês Moraes ressalta que o Plano de Cultura está terminando e na Conferência será, levado a todos para aprovação e votação, e sugestões serão colhidas para que tenha mais conteúdo na Conferência. Walter Adeo explica ao pleno os caminhos que a comissão enfrentou para que se pudesse concluir o Plano Municipal de Cultura antes da realização da Conferência que irá ser votado em pleno e em extraordinária, a ser determinada pela Presidente Inês Moraes e, os Conselheiros poderão sugerir alterações também. A Secretária Aline Damásio indaga sobre esse movimento, se não é produtivo, colaborativo ao Walter Adeo. Walter Adeo questiona se a Secretária de Cultura gostaria de ver a proposta antes de mandar para o plenário e Walter Adeo diz que não vê inconveniente nenhum. A Secretária Aline Damásio questiona se foi criado em coletivo o Plano Municipal de Cultura. Walter Adeo disse que a preocupação é que fosse criado um e que o pleno aprovasse, e após aprovação do Pleno este documento se torna oficial do ComCult e não mais da comissão. A secretária de Cultura vê positiva esta ação por ver o Conselho trabalhando. A Conselheira Neusa Cipolli argumenta que já houve a pré-Conferência, já saiu dos grupos as ideias, agora só está combinando essas ideias para fazer o Plano Municipal de Cultura e se não fugir daquilo que foi aprovado com o Turismo, agora explicar tudo isso para todos nós e Neusa Cipolli continua, perguntando onde estaria essa compilação e se já foi digitada, Walter Adeo disse que até o momento onde foi não terminou ainda e passou a palavra para a mim Primeira Secretária Fatima Marto, que explico que foi enviado para todos os Conselheiros, online, o Primeiro Questionário das Setoriais deste ano e enviados para a Presidente Inês Moraes onde, através desse questionário respondido, a Conselheira Rosangela Canuto irá realizar um trabalho para enriquecer ainda mais o Plano Municipal de Cultura. O conselheiro Walter Adeo questionou a correlação de uma minuta enviada, e eu Primeira secretária Fatima Marto disse que a minuta recebida é a do Plano Municipal de Cultura onde agregará direcionamento em sua criação e apresentação; A Presidente Inês Moraes informa para a Conselheira Maria Cristina Bahia (Morena) que após a conclusão do Plano Municipal de Cultura, ele será votado em pleno em uma extraordinária, e aprovado antes de ser encaminhado para a Conferência. A Conselheira Tereza Barbosa questiona o porque que o questionário foi encaminhado somente para algumas áreas específicas do Conselho eu a Primeira Secretária informo que este questionário foi orientado a ser enviado, via e-mail somente para os Conselheiros titulares e suplentes de quesitos artísticos eleitos como: Conselheiros de música, de Literatura, de



Artes Cênicas, de Artes visuais, de Movimentos populares, e de Movimentos Sociais Populares e, as Secretarias não conseguiriam responder um questionário de âmbito dos Conselheiros. A Presidente Inês Moraes ressalta que eu a Primeira Secretária Fatima Marto disse. A Presidente Inês Moraes explica toda a trajetória do Plano Municipal de Cultura até a Conferência e a Conselheira Terezinha Barbosa indaga se houver uma não aprovação. O conselheiro Walter Addeo enumera as fases desse processo até o Fórum Popular onde teremos primeiro os processos do Plano Municipal de Cultura, a Pré-Conferência, depois a Conferência, depois vai para a audiência Pública depois, ela vai para a Câmara. O conselheiro Walter Addeo disse também que a nossa proposta está consistente e aprovada no pleno, depois de ser resolvido no pleno, vai ser discutido os subsídios para a Conferência. A presidente Inês Moraes solicita que deem os nomes para quem for ajudar na Conferência e que depois marquemos uma extraordinária para trazer o plano Municipal de Cultura. A Secretária Aline Damásio pergunta quem foi que organizou a pré-Conferência e foi respondido que quem organizou a Pré-Conferência foi o senhor Jorge Abdalla e a Presidente ressalta que os nomes de quem for ajudar na Conferência vai sair dos presentes na reunião em andamento. A Presidente Inês Moraes começa a explicar sobre o questionário para os Conselheiros, ela diz que esse questionário enviado, por mim primeira secretária para os conselheiros de quesitos artísticos foi retirado de um questionário que o então Presidente Celso Silva criou para poder incluir novas sugestões para os conselheiros das setoriais artísticos e o então presidente Celso Silva concluiu sua gestão e este questionário não deu seguimento. A Presidente Inês Moraes disse que respondem o questionário quem quiser, por que o então presidente Celso Silva deixou este legado e assim a presidente sugere que o questionário fosse pra frente. A Presidente Inês Moraes passa a palavra para mim primeira Secretária Fatima Marto que explico que os questionários foram enviados e registrados em sua caixa de envio para os Conselheiros das setoriais artísticas somente e o porquê de alguns Conselheiros de setoriais não receberem ser um problema de transmissão ou navegador, pois não era um problema isolado que ocorrera em envio de e-mails, ficou resolvido que os mesmos estariam fisicamente em nossa próxima reunião extraordinária. A Presidente Inês Moraes encerra a discussão passando para o próximo assunto que foi a data da Realização da Conferência que ficou decidido para dia 22 de julho das nove ao meio dia com uma pausa para o almoço de meio-dia às 14h00min e das 14h00min às 17:00 h. Wellington Vilanova informou o protocolo de uma conferência que ele enumerou: Na parte da manhã realiza-se toda a parte burocrática e a tarde será a votação dos temas. A Conferência será realizada no Palácio da Cultura, novo endereço da Secretaria de Cultura e, a Presidente Inês Moraes disse que a Secretária Aline Damásio vai nos passar os nomes das pessoas da secretaria de cultura que também irão participar da organização da Conferência. O Vice





Presidente Distéfano Bastos pergunta a todos os Conselheiros presentes se receberam a ata da Reunião ordinária do dia 14 de abril em seus e-mails, realizado no Museu Frei Galvão, se está aprovada para que pudéssemos dar encerramento à reunião. A Conselheira Neusa Cipolli, na presença de todos agradece a presença de Wellington Vilanova e da Secretária Aline Damásio. Walter Addeo, antes do término da reunião disse que precisamos oficializar sobre a situação do Espaço Vivarte e de como está a sua situação, se está fechado, se tem locação, se não tem locação. E na reunião passada não tivemos no Museu Frei Galvão e pediu que se escolhesse novamente um conselheiro no Conselho de Turismo. A Presidente esclareceu a Walter Addeo que já terminou o plano diretor de turismo. E que conselheira Rosalice Fillipo participou das reuniões do plano diretor de turismo, e que esta não representou o Conselho e sim representou o bairro Gomerál.

A presidente encerrou a reunião pontualmente às 21h00min

Inês Moraes - Presidente do CoMcult

Distéfano Bastos - Vice presidente do CoMcult

Fatima Marto - Primeira secretária do CoMcult